

Nesta lição, estaremos conhecendo alguns conceitos básicos da Logística Internacional, administração de materiais, pontos de distribuição das cargas, embalagens de transporte internacional, intermodalidade e multimodalidade, utilizados hoje no comércio internacional.

Lição 09

Gestão Empresarial

LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Considerando-se que o escopo da logística é adquirir, manusear, transportar, distribuir e controlar eficazmente os bens disponíveis, é fácil concluir que os seus principais objetivos são:

- Redução dos custos globais;
- Altos giros de estoques;
- Continuidade do fornecimento;
- Obtenção do nível de qualidade desejado;
- Rapidez nas entregas;
- Registros, controles e transmissão de dados instantâneos e confiáveis.

Origem da palavra

A palavra logística do francês *logistique* é derivada do grego (*logos* = razão) e significa a manipulação dos detalhes de uma operação

Conceito

É o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenagem eficientes e de baixo custo de matérias-primas, estoque em processo, produto acabado e informações relacionadas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do cliente.

Por estar intrinsecamente relacionada com a qualidade, constatou-se que, na definição das estratégias logísticas bem sucedidas, era imprescindível

planejar o atendimento contínuo das necessidades dos clientes, tanto na produção de bens quanto na prestação de serviços, eliminando burocracia, demoras, insegurança, falhas, erros, defeitos, re-trabalho e todas as demais tarefas desnecessárias.

Missão

Colocar as mercadorias ou os serviços certos no lugar e no instante corretos e na condição desejada, ao menor custo possível.

Atividades na Logística

Atividades Primárias

- Transporte
- Administração de Estoques
- Processamento de pedidos

Atividades de Apoio

- Armazenagem
- Manuseio de mercadorias
- Embalagem
- Obtenção – compra/ Administração de Informações

Segmentos da Logística

Administração de Materiais

Conjunto de operações associadas ao fluxo de materiais e informações, desde a fonte das matérias primas até a entrada da fábrica.

Distribuição Física

Conjunto das operações associadas à transferência dos bens objeto de uma transação desde o local de sua produção até o local designado no destino e ao fluxo de informações associado, devendo garantir que os bens cheguem ao destino em boas condições comerciais, oportunamente e a preços competitivos.

A distribuição física é então o segmento da administração logística posterior à manufatura, iniciando-se na coleta do produto acabado na porta da fábrica.

Tem por função estabelecer a ligação entre a produção e os pontos de demanda, entregando os bens corretos, no momento adequado, na quantidade certa, no local certo, em boas condições comerciais e minimizando custos.

Processo Logístico

- Aquisição e recebimento da matéria – prima;
- Processamento industrial de transformação;
- Controle de qualidade, marcação, separação e embalagem;
- Consolidação do lote para exportação;
- Documentação para o transporte e apólices de seguro;
- Transporte interior até o terminal portuário de embarque;
- Manuseio, empilhamento e armazenagem;
- Transferência da área de armazenagem até o costado do navio;
- Estivagem;
- Transporte marítimo;
- Desestivagem;
- Movimentação do costado até a área de armazenagem
- Conferência, marcação, separação e empilhamento;
- Identificação. Desempilhamento e entrega;
- Transporte interior até o centro de distribuição;
- Desconsolidação do lote importado;
- Distribuição física e entrega local.

Custos Logísticos

O emprego da logística harmoniza as exigências entre oferta demanda, produção e distribuição, pressupondo uma abordagem sistêmica na redução de custos. Uma vez que a execução de cada atividade constitui tempo e o cliente exige qualidade, os parâmetros que sustentam a eficácia da logística são custo e tempo – parâmetros quantitativos, e qualidade – parâmetros qualitativos.

Os principais custos na logística do comércio internacional abrangem:

- ✓ Custo de Aquisição de bens e respectivos impostos, seja matéria – prima, insumo, produtos semi ou totalmente industrializados ou bens de capital;
- ✓ Custos de embalagem, compostos pelo capital investido, materiais, componentes, controle de qualidade, manutenção, etc.;
- ✓ Custos de armazenagem por unidade, própria ou terceirizada, nos pontos de origem e de destino, envolvendo o capital investido e na conservação nos imóveis, equipamentos e instalações destinados à armazenagem, impostos e taxas e depreciação;

- ✓ Custo de transporte, envolvendo frota própria (inclusive depreciação, manutenção, combustíveis e lubrificantes) ou fretes pagos a terceiros, em qualquer modal, seguros, estoque em trânsito, o conjunto das tarifas portuárias na origem e destino, transbordos realizados, manuseio de mão-de-obra decorrente, até seu destino final, além dos custos da distribuição física local;
- ✓ Custo administrativo, ou seja, o custo relativo à mão-de-obra e encargos somando aos custos relativos a materiais de escritório e sistemas de comunicação e informação;
- ✓ Custos da não qualidade, envolvendo a prevenção, inspeções, emissão de relatórios, faltas e/ou avarias, refugos ou retrabalhos, atendimentos a reclamações de clientes ou devoluções.

Pontos de Ligação no Transporte de Cargas

São pontos de transição num sistema de transporte que, em geral, tendem a oferecer resistência ao fluxo logístico, e que podem ser classificadas em:

➤ **Áreas Alfandegadas**

Terminais: Locais para carregamento/descarregamento de veículos, transbordos, armazenagem, estufagem e desova de containeres, separações de cargas, podendo ser alfandegados ou não alfandegados.

➤ **Porto Seco**

Terminal no interior que executa atividades próprias dos portos, tais como, alfandegamento e despacho de cargas, armazenagem e estufagem/desova de contêineres:

➤ **EAF - Estação Aduaneira de Fronteira**

Terminal alfandegado, de uso público, instalado na zona primária em fronteiras. Controle aduaneiro de veículos de carga em tráfego internacional e verificação de mercadorias

➤ **Pontos de Controle:** locais onde ocorre controle sobre o veículo ou sobre a carga e sua documentação, incluindo barreiras interestaduais, balanças rodoviárias e aduanas.

Armazéns e Centros de Distribuição

➤ Armazéns

São áreas destinadas à guarda de materiais em geral.

➤ Centros de Distribuição

São armazéns cuja missão é realizar a administração dos estoques de produtos na distribuição física.

Englobando as atividades de manuseio, armazenagem e administração de produtos e informações e, em alguns casos, colocação de embalagem e rótulos, processamento de pedidos e emissão de nota fiscal.

Unitização de Cargas

Conceitos

É a conversão de diversas unidades de carga fracionada, numa unidade indivisível para fins de movimentação e armazenagem.

Unitizar uma carga significa juntar vários volumes pequenos em um único maior, com o intuito de facilitar a movimentação, armazenagem e transporte, fazendo com que esta transferência, do ponto de origem até o seu destino final, possa ser realizada, tratando o total de volumes envolvidos em cada unitização, como apenas um volume.

Agrupamento de uma quantidade de volumes isolados de um embarque em uma única unidade de carga, cuja é feita de forma mecanizada.

A unitização é obtida através do uso de paletes e containeres intermodais.

Vantagens e Desvantagens

Vantagens:

- facilidade de manuseio
- maior segurança para a carga
- redução do número de volumes a manipular
- menor utilização de mão-de-obra

- redução de custos de embarque e desembarque
- redução de custo com embalagens
- padronização internacional dos recipientes de unitização

Desvantagem:

- a necessidade de equipamento especiais para a movimentação da carga.

Palete

É uma plataforma horizontal utilizada para a unitização de carga geral, e tem dimensões variáveis. Possui base formada por dois planos separados por vigas, ou uma base única sustentada por pés, cuja altura é reduzida ao mínimo compatível com o seu manuseio por empilhadeiras, paleteiras ou outros sistemas de movimentação.

Materiais: madeira, alumínio, aço, plásticos, papelão e compostos, como aço e madeira, aço e plástico

Pré-Lingada

É a reunião de embalagens por meio de cintas que se entrelaçam formando lingas, dotadas de alças para permitir o içamento e a movimentação da unidade de carga.

As cargas transportadas em sacos e fardos são as que apresentam melhores condições para a unitização com a lingada.

Contentor Flexível

Consiste em um grande saco de tecido muito resistente (geralmente poliéster), dotado de uma válvula de enchimento na parte superior, quanto alças reforçadas para movimentação mecanizada, podendo, ainda, possuir válvula para cada descarga na parte inferior.

É próprio para o transporte e a armazenagem de produtos comercializados a granel, como cimento, farinhas, argila, pós de minérios. petroquímicos e cereais.

Conteineres ISO

- Equipamento metálico de transporte com dimensões padronizadas, utilizado para unitizar carga geral, e granéis sólidos e líquidos.

- É uma caixa, construída em aço, alumínio ou fibra, criada para o transporte unitizado de mercadorias e suficientemente forte para resistir ao uso constante.

Capacidade:

Os contêineres do tipo dry box tem capacidades máximas de:

- contêineres de 20 pés: 20 toneladas - para cargas densas, aproximadamente 28 m³
- contêineres de 40 pés: 20 toneladas - para cargas menos densas, aproximadamente 56 m³

Estufagem

Estufar ou ovar é o fato de encher o contêiner com mercadorias, podendo ser estas a granel, embaladas ou paletizadas. Desovar é o ato de retirar mercadorias de mesmo.

Embora, para efeitos práticos, o contêiner possa ser pensado como uma “embalagem” que facilita o transporte de mercadorias, para todos os efeitos legais é considerado um equipamento do veículo transportador, não levando-se em conta, portanto, o seu peso ou volume para efeitos de frete, quando este é calculado sobre o peso ou volume da mercadoria.

Embalagem

Embalar um produto significa dar-lhe forma para sua apresentação, proteção, movimentação e utilização, a fim de que possa ser comercializado e manipulado durante todo o seu ciclo de vida, desde o seu início, no momento da sua produção, até o final (tanto como produto de consumo final como intermediário).

Fases de Manuseio para comercialização:

- a) no local de produção quando será embalada e armazenada
- b) no transporte, quando sofrerá os efeitos do seu deslocamento de um ponto a outro, incluindo os transbordos
- c) no seu destino final, quando terá outras manipulações.

As embalagens podem ser:

Primárias, de consumo, e proteger diretamente o produto, tendo a finalidade de identificá-lo, informando as seguintes características:

1 - modo de usá-lo

2 - atraente para venda, papel econômico e apresentação

A embalagem necessita ser apropriada para a proteção da mercadoria.

Secundárias, que visa unitizar as embalagens primárias.

É importante considerar o volume que a mercadoria terá após ser embalada, já que o frete, nos modais marítimo e aéreo, é baseado na relação tonelada/volume, e, como já visto, cobrado na base de:

1 - tonelada métrica = 1m^3 , para o frete marítimo

1 - tonelada métrica = 1m^3 , para o frete aéreo

Pontos a serem fixados desta lição

- ✓ Conceito básico da Logística Internacional
- ✓ Atividades e segmentos da Logística Internacional
- ✓ Custos logísticos
- ✓ Pontos de ligação no transporte de carga (armazenagem)
- ✓ Conceito Intermodalidade e Multimodalidade
- ✓ Unitização de cargas, estufagem e embalagem de transporte